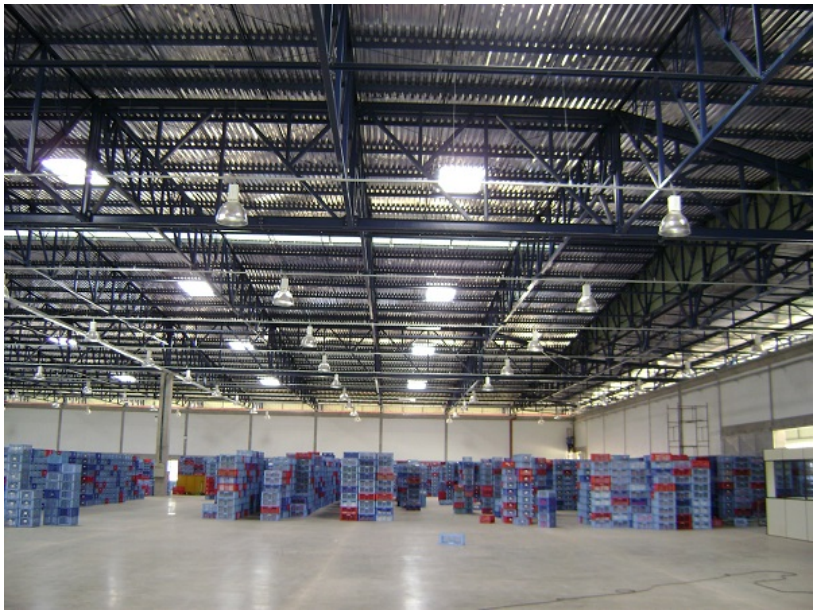


Projeto de iluminação natural permite economizar energia em 90% dos dias do ano

Desde a última década o cenário empresarial brasileiro tem sofrido gradativas mudanças em relação à sustentabilidade. De acordo com a pesquisa “Logística Verde – Iniciativas de sustentabilidade ambiental das empresas no Brasil - 2011”, divulgada recentemente pelo Instituto ILOS, seis em cada 10 empresas sentem que mudanças climáticas já têm impacto nos seus negócios e quase metade das organizações do país possuem políticas e ações específicas relacionadas à sustentabilidade.

Cada vez mais a preocupação com o meio ambiente passa a fazer parte das ações e estratégias de negócios, aumentando, inclusive, a competitividade e qualidade do serviço. Desta forma, as corporações que atuam de maneira sustentável saem na frente no mercado. A economia em energia elétrica, por exemplo, é um item simples de mudança em relação ao meio ambiente e que muitas empresas já estão se adequando.
Nos Estados Unidos, a incorporação de um projeto de iluminação natural ao sistema elétrico faz parte da estrutura de mais de duas mil lojas da rede Wal-Mart. No Brasil, a rede de supermercados paranaense Condor Supercenter se inspirou na experiência norte-americana e implantou a estrutura que utiliza a luz solar em 17 estabelecimentos. De acordo com Luiz Felipe Weber Rebellato, diretor da Bellevue Skylights – empresa responsável pelos domus prismáticos de todas as lojas Condor Supercenter –, o uso da iluminação natural pode ser utilizado em aproximadamente 90% dos dias do ano e garante economia em gastos como conta de luz, manutenção de lâmpadas e reatores, além de melhorar a qualidade da luminosidade do ambiente de trabalho e gerar maior conforto ergonômico aos colaboradores e clientes.

Instalação
Rebellato explica que os equipamentos ocupam em média 3% da estrutura total do telhado e

cada tipo de cobertura exige uma instalação diferenciada, feita sob medida, conforme o objetivo específico de cada obra e de acordo com o projeto luminotécnico elaborado pela própria empresa. Os domus prismáticos Bellevue Skylights podem ser instalados durante a construção do empreendimento ou com a obra concluída e são fabricados em três modelos. A luz natural refratada para o ambiente interno sofre uma filtragem de 98% dos raios ultravioleta, o que permite a aplicação do sistema em qualquer tipo de ambiente, desde indústrias alimentícias até indústrias têxteis. Além do mais, os domus prismáticos promovem um Índice de Reprodução de Cores - IRC de 100% tornando as cores dos locais onde são instalados mais fiéis e sem ofuscamento.
Segundo o diretor da Bellevue Skylights, nenhum outro material para iluminação natural exige mexer menos no telhado. “Os domus prismáticos permitem que grandes ambientes industriais, comerciais, supermercados, centros de distribuição, depósitos, entre outros, sejam iluminados naturalmente durante grande parte do dia. Além de manter as lâmpadas desligadas, a transmissão térmica desses equipamentos é menor quando comparada a outros sistemas de iluminação natural como: à da fibra de vidro, do policarbonato transparente e do vidro”, explica.

Material
A Bellevue Skylights é pioneira na fabricação e instalação do mais moderno sistema de iluminação natural - domus prismáticos. Os microprismas do material funcionam como milhares de lentes que refratam a luz natural do sol de forma homogênea por todo o ambiente sem causar aquecimento interno e favorecem a melhores condições ergonômicas. Além do mais, o design diferenciado do equipamento permite o melhor desempenho luminotécnico ao longo das horas do dia e contam com um exclusivo frame de alumínio que garante total estanqueidade do sistema.

Economia
Os domus prismáticos Bellevue Skylights proporcionam iluminação natural até mesmo em dias encobertos. Ou seja, a necessidade de ligar o sistema de iluminação artificial ocorre apenas em dias extremamente nublados, o que corresponde a aproximadamente 35 dias de um ano. Desta forma, o retorno do investimento do sistema é alcançado em aproximadamente dois anos e meio por meio da redução do consumo de energia elétrica, bem como da redução na substituição e manutenção do sistema artificial (lâmpadas e reatores). Por exemplo, a aplicação do sistema em 3% da área de cobertura permite o desligamento diário das luminárias por aproximadamente 3.000 horas por ano.

Foto: Divulgação
Presse Comunicação Empresarial